

## A experiência do apadrinhamento no Nivelamento do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL

**Danielle Tavares Vicente Santos**, Sara Cristina da Silva, Hedhyliana Walkyria Rodrigues de Melo, Leandro Ferreira Marques, Francisco Barbosa Neto, Rodrigo Medeiros F. de Azevedo, Mariane Nascimento de Moraes, Alexandra Jane de Carvalho Freitas, Amanda Borges Castelo Branco de Magalhães, Jéssica Ellen Dias Leite, Álvaro Barbosa Gomes de Moraes, Maya Neves de Moura Araújo, Dayanna Klécia da Silva Barbosa, Valéria da Silva Leite Ciríaco, Dandara Melo Correia, Maria Luísa de Carvalho Viégas Machado, Mayara Almeida de Paula, Gianna Melo Barbirato.

Realizado desde 1996, o nivelamento organizado pelo PET Arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Ufal propõe acolher e integrar os novos estudantes recém ingressos no curso, oferecendo-os base teórica e prática para o início da vida acadêmica. Desde que foi criada, a atividade foi reformulada passando de modelo mais tradicional com aulas expositivas para a experiência de atividades práticas norteadas pelo Plano Pedagógico do Curso (PPC), adquirindo assim um caráter mais acolhedor e abrangente com a incorporação de atividades realizadas na forma de gincana. Através de entrevistas com ingressantes das turmas de 2012 a 2015, observou-se que no período inicial de ingresso, pela falta de familiaridade com a Instituição, surgiam dúvidas sobre espaço físico e questões burocráticas da vida acadêmica. Nesse sentido, o PET Arquitetura incorporou, a partir do nivelamento, o sistema de “Apadrinhamento”, na tentativa de estender o contato com as feras e auxiliar na integração dos mesmos ao mundo acadêmico. Em 2016 foi realizada pela primeira vez essa experiência com os ingressantes que participaram da atividade. Na ocasião, cada petiano ficou responsável por acompanhar de dois a três recém ingressos no decorrer do semestre letivo, dando suporte e orientação sobre dúvidas a respeito do curso e da Instituição. A avaliação do processo mostrou aspectos positivos e negativos da experiência: por um lado, estimulou um maior contato entre os estudantes e o Programa PET, além do enriquecimento da formação do petiano em atividades tutoriais e de monitoria. Por outro lado, muitos dos estudantes apadrinhados não buscaram ajuda mesmo com o acompanhamento dos petianos, visto que todas as disciplinas do primeiro período do curso contam com monitores, além de problemas como timidez e bloqueio dos mesmos. Conclui-se que a experiência pode ser aprimorada a partir da reformulação quanto à abordagem e com integração entre os monitores das disciplinas.

Palavras chaves: Nivelamento, Acolhimento, Dinâmica e Tutoria.